

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

**PÓS-GRADUAÇÃO**

**MBA EM GERENCIAMENTO DE  
PROJETOS**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## MBA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS

<b>DISCIPLINA:</b> GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DE PROJETOS
<b>RESUMO</b>
Compreender o sucesso de um projeto requer uma análise criteriosa e, fundamentalmente, o cumprimento de determinadas metas dispostas em diferentes áreas do gerenciamento. Assim, escopo, tempo, custo e qualidade, com seus objetivos bastante tangíveis, demandam grande atenção da equipe envolvida. Contudo, para que seja possível concluir de forma satisfatória um projeto, ou até mesmo uma fase dele, é primordial cuidar da comunicação, uma aliada poderosa, muito por conta de sua utilização associada a todas as áreas de gerenciamento de um projeto.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO GERÊNCIA DE PROJETOS SUPERANDO AS BARREIRAS DA COMUNICAÇÃO
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO GERÊNCIA DE PROJETOS E CENTRALIZAÇÃO E A DESCENTRALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES CANAIS DE COMUNICAÇÃO EM PROJETOS GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS MUDANÇAS E SEU IMPACTO NA COMUNICAÇÃO
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE – PMI PROJECT MANAGEMENT BODY OF KNOWLEDGE – PMBOK GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÃO NO PMBOK FASES DOS PROJETOS E OS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÃO
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO DOCUMENTOS PARA A CRIAÇÃO DE UM GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÕES ADEQUADO FERRAMENTAS E TÉCNICAS PARA A CRIAÇÃO DE UM PLANO DE GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES OUTRAS FERRAMENTAS E TÉCNICAS PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÕES FINALIZAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DAS COMUNICAÇÕES

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

FERRAMENTAS E TÉCNICAS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES

OUTRAS FERRAMENTAS E TÉCNICAS PARA O GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÕES

ÚLTIMAS FERRAMENTAS E TÉCNICAS PARA A REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÕES

FINALIZAÇÃO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÕES EM PROJETOS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O PROCESSO MONITORAR AS COMUNICAÇÕES

FERRAMENTAS E TÉCNICAS PARA O MONITORAMENTO DAS COMUNICAÇÕES

FINALIZAÇÃO DO PROCESSO MONITORAR AS COMUNICAÇÕES EM PROJETOS

FINALIZAÇÃO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DA COMUNICAÇÃO EM PROJETOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BUENO, W. C. Comunicação empresarial: teoria e pesquisa. Barueri: Manole, 2003.
- CHAVES, L. E. et al. Gerenciamento da comunicação em projetos. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.
- DAVENPORT, T. H. Ecologia da informação. São Paulo: Futura, 2001.

**DISCIPLINA:**

BUSINESS INTELLIGENCE - BI

**RESUMO**

Em 1000 d.C. a população mundial girava em torno de 330 milhões de pessoas. Em 1927 haviam 2 bilhões de pessoas, em 2019 algo em torno de 7,7 bilhões de pessoas, e a expectativa é que em 2100 tenhamos quase 11,2 bilhões de pessoas. Do ano 1000 até 2019 tivemos duas revoluções industriais, uma revolução tecnológica e o ápice de uma revolução digital. Estamos conectados em um mundo altamente conectado, com empresas multinacionais que possuem receitas maiores que os produtos internos brutos (PIBs) de muitos países. Uma nova forma de enxergar a vida, e isso tem refletido na forma em que as empresas se compõem e são realizadas as suas gestões. A gestão hoje em dia é muito mais eficiente que se comparada há décadas atrás. Um dos responsáveis por essa eficiência é a inteligência nos negócios ou o business intelligence (BI). Sem dúvida essa ferramenta tem revolucionado as formas de se conceber os negócios no mundo. Nessa aula, vamos abordar a base do que chamamos de BI.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS

GESTÃO EFICIENTE

ERP, CRM E BPM

PILARES DO BI

**AULA 2**

POR QUE PROJETO DE DW?  
A ARQUITETURA  
ROTEIRO DE MODELAGEM  
METADADOS  
IMPLANTAÇÃO DE UM DW

**AULA 3**

CONCEITOS, DEFINIÇÕES E SURGIMENTO  
IMPORTÂNCIA DA MINERAÇÃO DE DADOS  
DATA MINING NA INDÚSTRIA 4.0  
COMO APLICAR DATA MINING EM UM AMBIENTE DE NEGÓCIO?  
SOFTWARES PARA MINERAÇÃO DE DADOS

**AULA 4**

DEFINIÇÃO  
REENGENHARIA DE PROCESSOS E METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE  
PROCESSOS  
PASSOS PARA A SUA REALIZAÇÃO  
CICLO PDCA  
IMPLANTAÇÃO DO PDCA

**AULA 5**

SIGNIFICADO DE BENCHMARKING  
TIPOS DE BENCHMARKING  
UM ALIADO DO MARKETING  
APRENDENDO COM A CONCORRÊNCIA  
PASSO A PASSO PARA REALIZAR O BENCHMARKING

**AULA 6**

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES  
IDENTIFICAR AS FONTES DE DADOS  
FERRAMENTAS  
RETROAÇÃO E AS INFORMAÇÕES DE QUALIDADE  
BI COMPETENCY CENTER

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALMEIDA, V. N. de. O que é gerenciamento de processos de negócio: entenda como os processos podem afetar a sua organização. EUAX, 4 set. 2018. Disponível em: <https://www.euax.com.br/2018/09/gerenciamento-deprocessos-de-negocio/>.
- BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. Sistemas de Informação. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- BOTELHO, F. R.; RAZZOLINI FILHO, E. Conceituando o termo Business Intelligence: Origem e Principais Objetivos. Sistemas, Cibernética e Informática. v. 11, n. 1, 2014.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO DE PROJETOS

**RESUMO**

A gestão por projetos é bastante utilizada em diversos segmentos organizacionais, uma vez que a interpretação de resultados e a medição de desempenho se tornam mais claras

quando são tratadas com esses conceitos. Aqui, abordamos os aspectos introdutórios sobre gestão de projetos, revisando o que este tema representa e conversando sobre o plano de projeto e produto, de modo a trazer à tona o perfil do profissional gestor de projetos. Também destacamos a Associação Internacional de Gestão de Projetos (International Project Management Association – IPMA) e o envolvimento dos stakeholders (partes interessadas) para o desenvolvimento do projeto.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

GESTÃO DE PROJETOS  
INTERNATIONAL PROJECT MANAGEMENT ASSOCIATION (IPMA)  
PLANO DE PROJETO E PRODUTO  
GESTÃO DE STAKEHOLDERS: PARTES INTERESSADAS  
GESTOR DE PROJETOS: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

#### **AULA 2**

CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS  
ASPECTOS AMBIENTAIS DOS PROJETOS  
ESTRUTURA DOS PROJETOS  
PMI E PMBOK  
ASPECTOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS DOS PROJETOS

#### **AULA 3**

GERENCIAMENTO DO ESCOPO  
GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS  
GERENCIAMENTO DO TEMPO  
GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES  
GERENCIAMENTO DO PRAZO

#### **AULA 4**

GERENCIAMENTO DA QUALIDADE  
GERENCIAMENTO DOS RISCOS  
GERENCIAMENTO DOS CUSTOS  
GERENCIAMENTO DA INTEGRAÇÃO  
GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES

#### **AULA 5**

ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA E AMBIENTAL DO PROJETO  
SOFTWARES DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS  
PROJECT MODEL CANVAS  
LIÇÕES APRENDIDAS  
SCRUM (METODOLOGIA ÁGIL)

#### **AULA 6**

RESTRIÇÕES E PREMISSAS  
CERTIFICAÇÕES EM PROJETOS  
GERENCIAMENTO DE CONFLITOS  
APRESENTAÇÃO DO PROJETO PARA INVESTIDORES  
PROJECT MANAGEMENT OFFICE (PMO) E PORTFÓLIO DE PROJETOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CARVALHO, F. C. A. Gestão de projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- CARVALHO JUNIOR, M. R. Gestão de Projetos: da academia à sociedade. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- \_\_\_\_\_. Introdução à Teoria Geral da Administração. 5. ed. São Paulo, Makron Books, 1997.

**DISCIPLINA:**

GERENCIAMENTO DA QUALIDADE EM PROJETOS

**RESUMO**

Antes de iniciarmos nossa matéria de gerenciamento da qualidade em projetos, vamos parar para responder aos seguintes questionamentos: O que é qualidade? Por que se preocupar com qualidade? Onde encontrar qualidade? Como mensurar a qualidade? Qual é o custo da qualidade? Nos tempos atuais, em que excelência e qualidade estão cada vez mais difundidas, os profissionais buscam melhores resultados por meio de controles efetivos. A qualidade em projetos tem como objetivo o cumprimento dos requisitos. O gerenciamento da qualidade inclui processos, tais como planejar o gerenciamento da qualidade, realizar a garantia da qualidade e controlar a qualidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

HISTÓRIA DA QUALIDADE  
CRONOLOGIA  
SOPA DE LETRINHAS DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS  
GERENCIAMENTO DA QUALIDADE EM PROJETOS  
FERRAMENTAS DA QUALIDADE

**AULA 2**

PARA QUE SERVE UM EMPREENDIMENTO?  
QUALIDADE, PRODUTIVIDADE, COMPETITIVIDADE E NORMALIZAÇÃO  
PROJETOS, PROCESSOS, PROJETO DE PROCESSO E PROCESSO DE PROJETO  
PDCA COMO METODOLOGIA BÁSICA DE GERENCIAMENTO  
INDICADORES DE DESEMPENHO, ITENS DE CONTROLE E ITENS DE VERIFICAÇÃO

**AULA 3**

GERENCIAMENTO DA QUALIDADE TOTAL  
FLUXOGRAMA  
BPM  
GESTÃO DA MUDANÇA  
SIPOC

**AULA 4**

MÉTODO DOS 5 PORQUÊS  
DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO  
FOLHA DE VERIFICAÇÃO  
HISTOGRAMA  
DIAGRAMA DE DISPERSÃO

**AULA 5**

GRÁFICO DE CONTROLE

AS 7 NOVAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE

DIAGRAMA DE AFINIDADES

DIAGRAMA DE RELAÇÕES

DIAGRAMA DE ÁRVORE

**AULA 6**

DIAGRAMA DE MATRIZ

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

DIAGRAMA DE SETAS

DIAGRAMA DE PROCESSOS DE DECISÕES (PDCAP)

HARD SKILLS VERSUS SOFT SKILLS

**BIBLIOGRAFIAS**

- DAVIS, M. M.; AQUILANO, N. J., CHASE, R. B. Fundamentos da Administração da Produção. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- FARIA, C. História da qualidade. Infoescola. Disponível em: [https://www.infoescola.com/administracao\\_/historia-da-qualidade/](https://www.infoescola.com/administracao_/historia-da-qualidade/).
- FERRAMENTAS DA QUALIDADE. Disponível em: <http://www.ferramentasdaqualidade.org/>.

**DISCIPLINA:**

GERENCIAMENTO DE AQUISIÇÃO EM PROJETOS

**RESUMO**

O gerenciamento das aquisições do projeto é uma das dez áreas de conhecimento previstas na sexta edição do Guia PMBOK (PMI, 2017) publicado pelo Project Management Institute (PMI). Cada vez mais, o gerenciamento das aquisições tem se tornado fundamental para o sucesso dos projetos em todas as organizações, em especial por causa do aumento das terceirizações, das rápidas mudanças tecnológicas e pela necessidade de aumentar a eficiência e a produtividade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

PROCESSOS DO GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO PROJETO

DECISÕES DE FAZER OU COMPRAR

CONCEITOS-CHAVE DO GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO

OBJETIVOS DO GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DE PLANEJAR AS AQUISIÇÕES

DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA AS AQUISIÇÕES

ESPECIFICAÇÃO DE TRABALHO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES

RISCOS ENVOLVIDOS NAS AQUISIÇÕES

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

HOMOLOGAÇÃO DE FORNECEDORES

TIPOS DE CONTRATO CONSIDERADOS NO GUIA PMBOK®

FATORES QUE PODEM INFLUENCIAR A ESCOLHA DO TIPO DE CONTRATO A SER

UTILIZADO NAS AQUISIÇÕES DO PROJETO  
NEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
RECEBER AS RESPOSTAS DOS FORNECEDORES  
CLASSIFICAR AS PROPOSTAS E SELECIONAR FORNECEDORES  
A NEGOCIAÇÃO DO CONTRATO  
ASSINATURA DO CONTRATO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
ADMINISTRAÇÃO DE CONTRATOS  
ANÁLISE DE DESEMPENHO  
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES  
CONTROLE DE MUDANÇA NOS CONTRATOS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
ATIVIDADES NECESSÁRIAS PARA ENCERRAR AS AQUISIÇÕES  
ARQUIVO DO CONTRATO  
REGISTROS DAS LIÇÕES APRENDIDAS  
RESUMO E CONCLUSÃO DA DISCIPLINA

**BIBLIOGRAFIAS**

- BARBOSA, M. Gerenciamento de aquisições. Rio de Janeiro: Estácio, 2014.
- PMI – Project Management Institute. Guia PMBOK: Project Management Body of Knowledge. 6. ed. Pennsylvania: Newtown Square, 2017.
- XAVIER, C. M. et al. Gerenciamento de aquisições em projetos. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2018.

**DISCIPLINA:**

ANÁLISE DE VIABILIDADE DE PROJETO

**RESUMO**

Todo projeto é composto por inúmeras ramificações em seu planejamento. Com tantos detalhes a lembrar, fica difícil cravar qual etapa ou qual ramificação do gerenciamento de projetos é a parte mais importante ou delicada. Como podemos perceber, a parte mais sensível do nosso corpo é o “bolso” e, dentro de um contexto empresarial, existem diversos setores que podem ser tratados como os mais sensíveis, como as finanças de uma organização. A empresa que mantém suas finanças em dia e que honra seus compromissos tem maior chance de sucesso na sua caminhada, no seu planejamento e em possíveis projetos de investimentos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

HISTÓRICO E CONCEITOS FUNDAMENTAIS  
A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE VIABILIDADE DE PROJETOS  
VIABILIDADES DE UM PROJETO  
ANÁLISE DE VIABILIDADES NOS PRINCIPAIS RAMOS DO CONHECIMENTO EM PROJETOS

ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA VIABILIDADE DE PROJETOS

**AULA 2**

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTOS  
PLANEJAMENTO FINANCEIRO  
EMPRESA, CLIENTES, FORNECEDORES, ACIONISTAS E CREDORES  
FONTES DE FINANCIAMENTO  
PROJETANDO O FLUXO DE CAIXA DE UM PROJETO

**AULA 3**

VALOR PRESENTE LÍQUIDO  
VP, VPL E TMA  
CÁLCULO DO VPL DE FORMA “MANUAL”  
CÁLCULO DO VPL NO EXCEL  
CALCULANDO O VPL COM A UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA CIENTÍFICA HP 12C

**AULA 4**

CONCEITUANDO PAYBACK SIMPLES  
EXEMPLO DE PAYBACK SIMPLES  
CONCEITUANDO PAYBACK DESCONTADO  
EXEMPLOS DE PAYBACK DESCONTADO  
DECISÕES DE PROJETOS COM BASE NOS MODELOS DE PAYBACK

**AULA 5**

TIR – CONCEITOS E IMPORTÂNCIA  
TIR – CÁLCULO DA HP 12C  
TIR – CÁLCULO NO EXCEL  
SELEÇÃO DE PROJETOS  
SELEÇÃO DE PROJETOS – EXEMPLOS DIVERSOS

**AULA 6**

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE  
ANÁLISE DE SENSIBILIDADE: EXEMPLOS E CÁLCULO NO EXCEL  
AVALIAÇÕES DE PROJETOS EM CONDIÇÕES DE INCERTEZAS  
TÉCNICAS PARA AVALIAÇÕES DE PROJETOS EM CONDIÇÕES DE INCERTEZA  
DECISÃO DE INICIAR UM PROJETO: GO/NO GO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CONSALTER, M. A. S. Elaboração de projetos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- OLIVEIRA, D. de P. R. de. Administração de projetos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- PMBOK. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®). 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO ÁGIL DE PROJETOS DE SOFTWARES

**RESUMO**

Atualmente, é evidente que nada pode trabalhar sem uma quantidade significativa de informação. Fazer a gestão da informação eficiente gera inteligência competitiva, tanto em organizações privadas quanto em instituições públicas. A ação de transformar dados em

informações relevantes aumenta a qualidade da tomada de decisões nas instituições, colocando-as, conseqüentemente, em patamares mais competitivos. Em uma empresa que deseja gerenciar melhor sua cadeia de suprimentos, é preciso haver recursos de Business Intelligence para determinar onde estão ocorrendo atrasos e onde existem variações no processo de envio. Essa empresa também pode usar seus recursos de BI para descobrir quais produtos estão mais comumente atrasados ou quais meios de transporte estão mais frequentemente envolvidos em atrasos.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DO BI  
OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS  
GESTÃO EFICIENTE  
ERP, CRM E BPM  
PILARES DO BI

#### **AULA 2**

POR QUE PROJETO DE DW?  
ARQUITETURA  
ROTEIROS DE MODELAGEM  
METADADOS  
ESTUDO DE CASO

#### **AULA 3**

CONCEITOS, DEFINIÇÕES E SURGIMENTO  
IMPORTÂNCIA DA MINERAÇÃO DE DADOS  
DATA MINING NA INDÚSTRIA 4.0  
COMO APLICAR DATA MINING EM UM AMBIENTE DE NEGÓCIO?  
SOFTWARES PARA MINERAÇÃO DE DADOS

#### **AULA 4**

CONCEITOS E DEFINIÇÕES  
DIFERENÇA ENTRE REENGENHARIA DE PROCESSOS E METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE PROCESSOS  
PASSOS PARA A REALIZAÇÃO  
CICLO PDCA  
ESTUDO DE CASO

#### **AULA 5**

SIGNIFICADO DE BENCHMARKING  
TIPOS DE BENCHMARKING  
UM ALIADO DO MARKETING  
APRENDENDO COM A CONCORRÊNCIA  
PASSO A PASSO

#### **AULA 6**

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES  
IDENTIFICAR AS FONTES DE DADOS  
FERRAMENTAS

RETROAÇÃO BI COMPETENCY CENTER
<b>BIBLIOGRAFIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• BONEL, C. Afinal, o que é Business Intelligence?. 2. ed. Rio de Janeiro: Clube de Autores, 2017.</li><li>• TURBAN, E. et al. Business Intelligence: um enfoque gerencial para a inteligência do negócio. Tradução de Fabiano Bruno Gonçalves. Porto Alegre: Bookman, 2009.</li><li>• TURBAN, E.; VOLONINO, L. Tecnologia da Informação Para Gestão. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</li></ul>

<b>DISCIPLINA:</b> GESTÃO ÁGIL DE PROJETOS DE DESIGN
<b>RESUMO</b>
Atualmente, o gerenciamento de projetos é uma área que está despertando interesse em várias organizações pelo fato de oferecer elementos que dão suporte para tomada de decisão empresarial. A seguir, apresentam-se os assuntos que falaremos nesta disciplina: 1. literaturas sobre gestão de projetos; 2. o que é projeto; 3. o que é gerenciamento de projeto; 4. metodologia tradicional; 5. ciclo de vida do projeto; e 6. abordagem ágil.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO DESENVOLVIMENTO ORIENTADO À FUNCIONALIDADE PAPÉIS DA METODOLOGIA FDD PROCESSOS DA METODOLOGIA FDD RELATÓRIO DE PROGRESSO DA METODOLOGIA FDD
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO MODELO DE EQUIPE DO MSF MODELO DE PROCESSO E DISCIPLINAS DO MSF COMPETÊNCIAS E PRINCÍPIOS DA METODOLOGIA SAFE IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA SAFE
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO CRYSTAL NA PRÁTICA CRYSTAL CLEAR MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DINÂMICOS
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO CICLO DE VIDA AGILE UP DISCIPLINAS AGILE UP VISÃO GERAL DA PROGRAMAÇÃO EXTREMA VALORES E PRINCÍPIOS DA XP
<b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO VANTAGENS E DESVANTAGENS DA XP

MAPA DO PROCESSO DA XP  
ETAPA DE INTERAÇÃO DA XP  
ETAPA DE DESENVOLVIMENTO DA XP

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
PRÁTICAS PARA EQUIPE  
PROGRAMAÇÃO EM PARES  
COMUNICAÇÃO DIÁRIA  
TENDÊNCIA DA ADOÇÃO DAS ABORDAGENS ÁGEIS

**BIBLIOGRAFIAS**

- FOGGETTI, C.; Gestão ágil de projetos. São Paulo: Pearson Education, 2015.
- KRAUSE, W.; ISO 21500 – Orientações sobre gerenciamento de projetos –Diretrizes para o sucesso. São Paulo: Brasport, 2014.
- PALMER, S. R; FELSING, J. M.; A practical guide to feature driven development. Nova Jersey: Prentice Hall, 2002.

**DISCIPLINA:**  
GESTÃO DE PESSOAS

**RESUMO**

Neste material iremos abordar introdução à gestão de pessoas, visão geral da gestão de pessoas; papel da área de recursos humanos; processo evolutivo da gestão de pessoas; gestão de pessoas no Brasil; tendências e perspectivas para a gestão de pessoas; planejamento estratégico de RH; gestão de talentos; processos de movimentação de pessoas, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas, avaliação de desempenho e valorização de pessoas; gestão por competências; processos de orientação e acompanhamento de pessoas; educação corporativa; desenvolvimento organizacional; segurança e saúde no trabalho; qualidade vida no trabalho; motivação e retenção de talentos; gestão por competências; mapeamento e implantação de competências; ética na gestão de pessoas; indicadores de recursos humanos e consultoria em recursos humanos, tendências e desafios em recursos humanos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
EVOLUÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES  
PARTICULARIDADES DA GESTÃO DE PESSOAS NO CONTEXTO ATUAL  
TENDÊNCIAS FUTURAS DA GESTÃO DE PESSOAS  
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
GESTÃO DE CARREIRAS, REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS  
QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE OCUPACIONAL  
TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS  
APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E GESTÃO DO CONHECIMENTO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

MODELOS E TIPOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO  
GESTÃO POR COMPETÊNCIAS  
GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS  
GESTÃO POR COMPETÊNCIAS NA PRÁTICA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
GESTÃO DE TALENTOS  
LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO  
COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL  
GERENCIAMENTO DE CONFLITOS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
GERENCIAMENTO DE MUDANÇAS  
GESTÃO DO CAPITAL CULTURAL  
ÉTICA NA GESTÃO DE PESSOAS  
INDICADORES DE GESTÃO DE PESSOAS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
GESTÃO DE EQUIPES MULTICULTURAIS  
NOVOS PARADIGMAS NA GESTÃO DE PESSOAS  
PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO DE PESSOAS  
PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO DE EQUIPES

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALBUQUERQUE, L. G. A gestão estratégica de pessoas. As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002.
- ABREU, V. Por mais líderes com mindset digital e colaborativo. Revista Melhor, ano 25, n. 362, p. 14, 2018.
- BARRETT, R. A organização dirigida por valores: liberando o potencial humano para a performance e a lucratividade. São Paulo: Alta Books, 2018.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO DE PROCESSOS E DE NOVAS TECNOLOGIAS

**RESUMO**

Nesta disciplina, apresentaremos os elementos que compõem a integração de projetos, uma das dez áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos, conforme o PMBOK. O objetivo da disciplina é conhecer todos os processos do Gerenciamento de Integração e avaliar como eles estão relacionados às demais áreas de conhecimento.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

RECAPITULANDO CONCEITOS  
O PAPEL DO GERENTE NA INTEGRAÇÃO DE PROJETOS  
DEFINIÇÃO DE GERENCIAMENTO DE INTEGRAÇÃO  
DEFININDO “ENTRADAS”; “FERRAMENTAS” E “SAÍDAS” DO GERENCIAMENTO DE INTEGRAÇÃO  
CONHECENDO AS “ENTRADAS” DO PROCESSO: “DESENVOLVER O TAP”

**AULA 2**

FERRAMENTAS: “OPINIÃO ESPECIALIZADA” E “TÉCNICAS DE FACILITAÇÃO”  
DEFINIÇÃO DE TAP, FUNÇÃO E CARACTERÍSTICAS  
OBJETIVO SMART  
REQUISITOS, PREMISSAS E RESTRIÇÕES  
RELAÇÃO DO PROCESSO 4.1 COM PROCESSOS DAS DEMAIS ÁREAS

**AULA 3**

DEFININDO O PROCESSO: DESENVOLVER O PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO  
AS FERRAMENTAS DO PROCESSO: DESENVOLVER O PGP  
AS SAÍDAS DO PROCESSO: DESENVOLVER O PGP  
RELAÇÃO DO PROCESSO 4.2 COM PROCESSOS DAS DEMAIS ÁREAS

**AULA 4**

DEFININDO OS PROCESSOS DE EXECUÇÃO  
AS ENTRADAS DO PROCESSO DE EXECUÇÃO  
AS FERRAMENTAS DO PROCESSO DE EXECUÇÃO  
AS SAÍDAS DO PROCESSO DE EXECUÇÃO  
OS PROCESSOS DE EXECUÇÃO E AS DEMAIS ÁREAS

**AULA 5**

DEFININDO O PROCESSO: MONITORAR E CONTROLAR O TRABALHO  
AS ENTRADAS DO PROCESSO: MONITORAR E CONTROLAR O TRABALHO  
AS FERRAMENTAS DO PROCESSO: MONITORAR E CONTROLAR O TRABALHO  
AS SAÍDAS DO PROCESSO: MONITORAR E CONTROLAR O TRABALHO  
O PROCESSO: MONITORAR E CONTROLAR E AS DEMAIS ÁREAS

**AULA 6**

DEFINIÇÃO DO PROCESSO “REALIZAR O CONTROLE INTEGRADO DE MUDANÇAS”  
AS ENTRADAS, FERRAMENTAS E SAÍDAS DO PROCESSO “REALIZAR O CONTROLE INTEGRADO DE MUDANÇAS”  
DEFINIÇÃO DO PROCESSO “ENCERRAR O PROJETO OU FASE”  
AS ENTRADAS, FERRAMENTAS E SAÍDAS DO PROCESSO “ENCERRAR O PROJETO OU FASE”  
RELAÇÃO DOS PROCESSOS 4.7 E 4.8 COM PROCESSOS DAS DEMAIS ÁREAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- MEI, P. Gerenciamento da integração em projetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- PMI – Project Management Institute. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- VALE, J. W. Competências dos gerentes de projetos: revisão de literatura, análise de oportunidades de emprego e estudos de casos. 207 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3136/tde23022016-151604/pt-br.php>.

**DISCIPLINA:**

GERENCIAMENTO DE RISCOS EM PROJETOS

**RESUMO**

“A melhor maneira de prevenir o futuro é criá-lo”. Tenho certeza de que você já ouviu essa frase antes. E é exatamente por acreditarmos nela que estamos aqui: sejam bem-vindos à disciplina Gerenciamento de Riscos. Se quer aprender mais sobre como antever as incertezas do futuro e se preparar para elas, esta disciplina é para você. Se acredita que risco é apenas aquilo que pode nos trazer problemas, esta disciplina é para você. Se acha que não podemos fazer nada quanto ao futuro, a não ser esperar e reagir a ele, definitivamente esta disciplina é para você. Veremos que os riscos estão à nossa volta e que a arte de lidar com eles – identificá-los, analisá-los e responder a eles – já é parte integrante do nosso jeito de viver, seja no dia a dia, seja nos projetos pessoais e também nos negócios. Esta arte de lidar com os riscos da melhor maneira possível, extraindo deles o melhor possível, chamamos de Gerenciamento (ou Gestão) de Riscos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### AULA 1

ONIPRESENÇA DOS RISCOS NA VIDA PESSOAL E EMPRESARIAL  
DEFINIÇÕES DE RISCOS, AMEAÇAS E OPORTUNIDADES  
A GESTÃO DE RISCOS E SUA INFLUÊNCIA NO SUCESSO  
PRINCIPAIS REFERÊNCIAS EM GESTÃO DE RISCOS  
BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA AUSÊNCIA DA GESTÃO DE RISCOS

### AULA 2

IDENTIFICANDO CENÁRIO E CONTEXTO ORGANIZACIONAL  
IDENTIFICANDO O APETITE AO RISCO  
FAZENDO O PLANO  
ADEQUANDO O PLANO COM TAILORING  
PLANO AJUSTÁVEL: ADAPTANDO À REALIDADE

### AULA 3

AMEAÇAS E OPORTUNIDADES  
IDENTIFICANDO COM STAKEHOLDERS  
FONTES, CATEGORIAS E TIPOS DE RISCOS  
IDENTIFICANDO OS RISCOS: PRÁTICAS  
MONTANDO A MATRIZ DE RISCOS

### AULA 4

TIPOS DE ANÁLISE  
ANÁLISE QUALITATIVA: ATRIBUTOS E QUALIDADES  
ANÁLISE QUANTITATIVA: CALCULANDO PROBABILIDADES, IMPACTOS E VALOR DOS RISCOS  
PRINCIPAIS FERRAMENTAS PARA ANÁLISE QUANTITATIVA  
PRIORIZAÇÃO

### AULA 5

TIPOS DE RESPOSTAS PARA RISCOS DO PROJETO  
DESENVOLVENDO RESPOSTAS A RISCOS POSITIVOS  
DESENVOLVENDO RESPOSTAS A RISCOS NEGATIVOS  
DESENVOLVENDO RESPOSTAS AO RISCO GERAL DO PROJETO  
DESENVOLVENDO RESPOSTAS DE CONTINGÊNCIAS AOS RISCOS

**AULA 6**

IMPLEMENTANDO RESPOSTAS AOS RISCOS  
ANÁLISE DE GATILHOS NO MONITORAMENTO DE RISCOS  
AUDITORIAS NO MONITORAMENTO DE RISCOS  
INFORMAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO DO TRABALHO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR: 31000: Gestão de Riscos – Princípios e diretrizes. Rio de Janeiro, 2009.
- DINSMORE, P. C.; SILVEIRA NETO, F. H. da. Gerenciamento de Projetos e o Fator Humano: conquistando resultados através das pessoas. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

**DISCIPLINA:**

GERENCIAMENTO DE TEMPO EM PROJETOS

**RESUMO**

O gerenciamento do tempo é uma das questões mais complexas e fascinantes para a história da humanidade. Várias foram as estratégias, ferramentas, poemas e frases cunhadas em prol da inexorabilidade do tempo. Albert Einstein, uma das mentes mais brilhantes da humanidade, buscou estudar a relatividade do tempo (“O tempo é relativo”). Hollywood já produziu alguns filmes bem interessantes que abordam a respeito do impacto do tempo em nossas vidas. No entanto, o fato é não conseguimos dominar o tempo e por isso somos reféns da sua trajetória, não podendo voltar atrás ou “economizar tempo”.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DE TEMPO NOS PROJETOS  
A GESTÃO DE TEMPO, INTEGRAÇÃO E ESCOPO  
A GESTÃO DO TEMPO E A INTERFACE COM O CUSTO, QUALIDADE E COMUNICAÇÃO  
A GESTÃO DE TEMPO E A INTERFACE COM O RH, RISCOS, AQUISIÇÕES E STAKEHOLDERS DO PROJE

**AULA 2**

OS PROCESSOS DE GESTÃO DE TEMPO  
FATORES AMBIENTAIS, ATIVOS DOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS E OPINIÃO ESPECIALIZADA  
CRONOGRAMA, RECURSOS, MILESTONES E LINHA DE BASE  
PLANO DE GERENCIAMENTO DO TEMPO DO PROJETO

**AULA 3**

DO PORTFÓLIO ÀS ATIVIDADES  
DEFINIR AS ATIVIDADES  
MATRIZ DE ATIVIDADES  
OS MARCOS NA MATRIZ DE ATIVIDADE

**AULA 4**

SEQUENCIAMENTO DAS ATIVIDADES  
DIAGRAMA DE PRECEDÊNCIA  
MONTANDO O DIAGRAMA DE PRECEDÊNCIA

OUTROS MÉTODOS DE REPRESENTAÇÃO DO SEQUENCIAMENTO DAS  
ATIVIDADES

**AULA 5**

OS RECURSOS DAS ATIVIDADES  
ESTIMATIVA DA QUALIDADE DE ESFORÇO DE TRABALHO  
PERT (PROGRAM EVALUATION E REVIEW TECHNIQUE)  
DURAÇÃO DE CADA ATIVIDADE

**AULA 6**

CRONOGRAMA BÁSICO DO PROJETO  
CRITICAL PATH METHOD  
A LÓGICA DO CRONOGRAMA  
PROCESSO DE MONITORAMENTO CONTÍNUO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES  
A ANÁLISE DE TENDÊNCIAS, A CORRENTE CRÍTICA OU O EVM

**BIBLIOGRAFIAS**

- FINOCCHIO JR. J. Project model canvas. São Paulo: Elsevier, 2013.
- MEDEIROS, A. A. O processo de definição do escopo do projeto segundo o PMBOK. Revista de Ciências Gerenciais, v. 15, n. 21, São Paulo, 2011.
- MONTES, E. Introdução ao gerenciamento de projetos. Escritório de Projetos, 13 set. 2017. Disponível em: <https://escritoriodeprojetos.com.br/restricaotripla>.